

## A METODOLOGIA DO ENSINO DO ESPORTE DE INVASÃO FUTSAL/FUTEBOL DE CAMPO NO SUDOESTE GOIANO NO ANO DE 2024

Mauro Felício Barbosa Mulati

UEG QUIRINÓPOLIS

Maria Rita de Cássia Fortes Mulati

UEG QUIRINÓPOLIS

Arthur Costa Nunes

UEG QUIRINÓPOLIS

Wellyka Kathya Silveira Pereira

UEG QUIRINÓPOLIS

### INTRODUÇÃO

Este artigo é um produto da implantação da curricularização da extensão na disciplina de futebol/futsal na Matriz 2021 da UEG curso de disciplina que foi implantado nos quatro campi do estado de Goiás Itumbiara, Goiânia, Porangatu e Quirinópolis. Durante o semestre 15 horas aulas foram dedicadas ao estudo e produção do artigo que contou com os alunos do primeiro período.

Foram realizadas 8 aulas construídas pelos alunos sobre o esporte de invasão futebol/futsal conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os alunos executavam as aulas e nas discussões se pretendia abordar os momentos conceituais, procedimentais e construção de valores, sempre pensando nos métodos de ensino do esporte de invasão.

### FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Destacamos de acordo com Voser (2011, p. 62-63) que “cada método tem suas vantagens e desvantagens, mas todos são operacionais, e nenhum é desprezível”. Para o autor cada professor, partindo de diretrizes metodológicas seguras e atualizadas, pode e deve organizar seu próprio método.

Para João Batista Freire (1998) ensinar futebol no Brasil é “no mínimo aproximar-se do nível de competência pedagógica da rua”, ensinar futebol a todos; ensinar futebol bem a todos; ensinar mais que futebol a todos; e ensinar a gostar de esporte (atividade Física).

Segundo Voser (2011, p. 56) “as novas tendências pedagógicas para a educação física infantil visam, [...] proporcionar que a criança experimente as várias possibilidades de movimentos corporais a partir de sua criatividade e autoconstrução. Nessa abordagem, ela participa intensamente das decisões de todo o processo educativo”.

Santini e Lima (2008, p. 27) asseveram que a didática “é um meio que auxiliará na escolha dos caminhos criando alternativas, maneiras de agir, para que os objetivos da aprendizagem sejam alcançados”.

Segundo os autores a didática tem como objetivos: Identificar as etapas do planejamento de ensino: conhecimento da realidade escolar, a elaboração do plano, a execução, avaliação e aperfeiçoamento do plano; identificar o professor de educação física como agente dinamizador do processo educativo; agilizar e facilitar o processo de ensino-aprendizagem através da prática pedagógica.

Para Santini e Lima (2008) a metodologia estuda o método de ensino classificando-o e descrevendo-o sem fazer juízo de valor. Para concretizar o desenvolvimento das habilidades específicas da modalidade é fundamental a aplicação planejada de um método de ensino-aprendizagem que estimule o interesse pela prática e, ao mesmo tempo, possibilite o êxito e a evolução do nível de desempenho do praticante.

Santini e Lima (2008) apresentaram alguns métodos, tais como:

Método Analítico-Sintético que segundo os autores caracteriza-se pela particularização do todo da mecânica da técnica e do fundamento.

Método Global funcional que para os autores caracteriza-se pela visualização do fundamento como um todo ensinando o esporte através da prática do jogo.

O Método Misto que apresenta a instrução de ensino utilizando uma síntese dos métodos analítico e global, proporcionando ao aluno iniciante uma aprendizagem voltada tanto para a performance do gesto técnico quanto para a prática de exercícios próximos à realidade do jogo. Por último, os autores destacam o método situacional que segundo Greco (1998) citado por Santini e Lima (2008) incorpora o desenvolvimento paralelo de processo cognitivos inerentes à compreensão das regras táticas do jogo, e que se compõe de jogadas básicas extraídas de

situações padrões de jogo. Abaixo (Tabela 1) apresentamos uma síntese dos métodos com suas vantagens e desvantagens, segundo os autores.

Alguns autores discutem a prática e destacam algumas ações que os professores/técnicos podem lançar mão para o ensino do esporte de invasão em tela, sendo assim: Voser e Giusti (2002) citado por Voser (2008) afirma que para o sucesso na aula o professor deve: Estabelecer vínculo afetivo com os alunos; transmitir apoio e segurança; usar o reforço positivo; manter a motivação; trabalhar com as diferenças, assegurando a participação de todos; contemplar o lúdico, a recreação e as atividades pré-esportivas; explicar e demonstrar as atividades; e participar das atividades.

A seguir abordamos a metodologia da pesquisa.

#### METODOLOGIA DA PESQUISA

A pesquisa quanto ao objetivo foi um estudo exploratório, quanto ao procedimento de coleta de dados foi bibliográfica, quanto à fonte de informação de campo e quanto a natureza dos dados quantitativa.

O instrumento de coleta de dados foi o questionário on line enviado via e:mail aos profissionais, utilizamos a amostra não probabilística, por acessibilidade. Ao todo foram enviados 15 questionários e retornaram apenas 4.

#### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao todo 4 professores responderam ao questionário sendo que 3 do gênero masculino e um do gênero feminino de acordo com o gráfico 1.

Qual seu gênero?

4 respostas

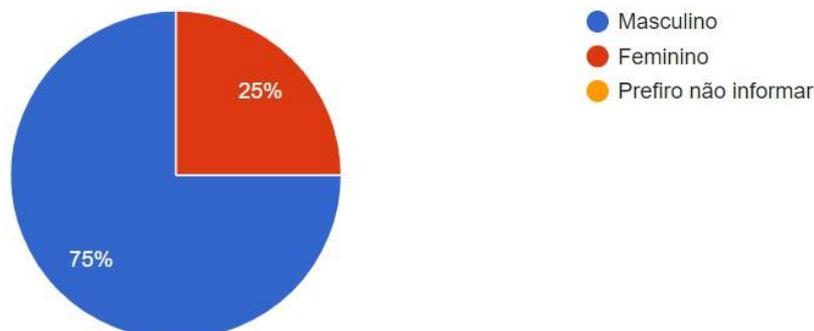


Gráfico 1. Gênero dos participantes

Quanto a idade dos professores estes estavam entre 21 e 50 anos conforme mostra o gráfico 2.

Qual a sua idade?

4 respostas

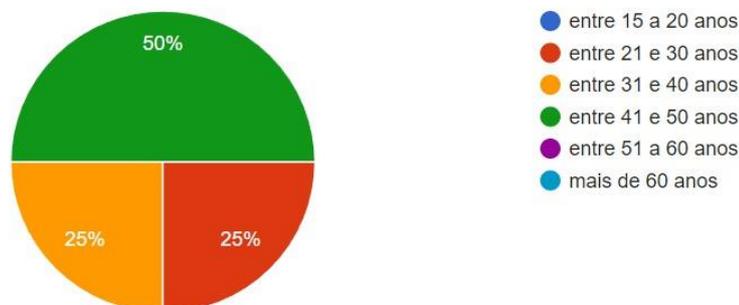


Gráfico 2. Idades dos participantes

Quanto ao tempo de formação na profissão de professor de educação física, esta variou entre um e dez anos conforme mostra o gráfico 3.

A quanto tempo é Formado em Educação Física

Cop

4 respostas

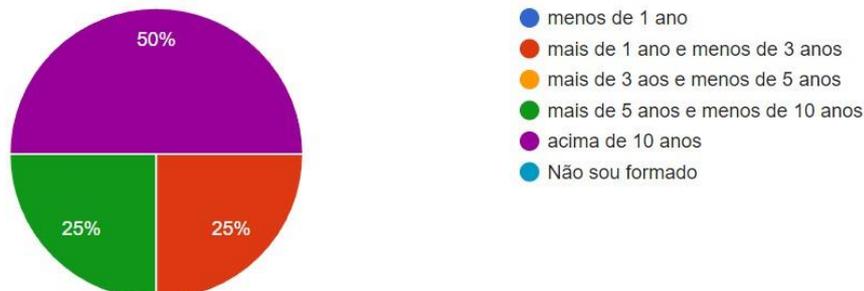


Gráfico 3. Tempo de formação dos participantes

Quanto ao nível de ensino que atuam os participantes responderam ensino fundamental, ensino superior e dois relataram não atuar no ensino formal, atuando mais no clube, escolinhas e academias. Gráfico 4. Participante 1 respondeu “já trabalhei na educação básica, hoje não mais” participante 2 afirmou “[atuo no] ensino fundamental e ensino Médio”, participante

3 destacou que “[atuo na] Escola Especializada em Futsal Categorias de Base” e participante 4 asseverou que “[trabalha na] Arena Bronx, treinador da escolinha de futebol”.

Você atua no Ensino?

C

4 respostas

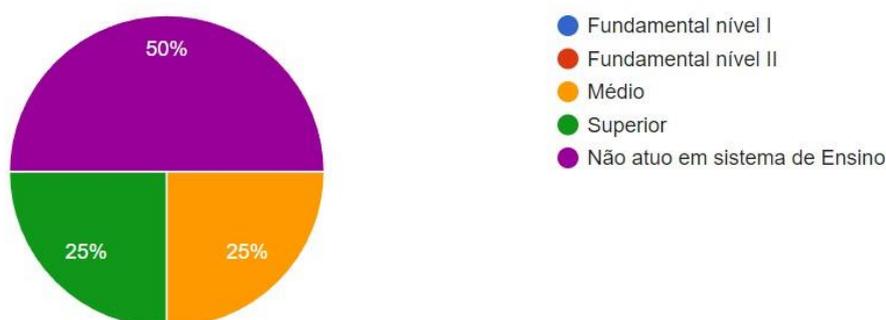


Gráfico 4. Nível de atuação do participante

Quando perguntado sobre trabalhar com esporte de invasão todos responderam que atuavam, e os esportes indicadores foram futebol, futsal, basquete e handebol conforme mostra o gráfico 5. Destaque para o futebol/futsal.

Trabalhou ou trabalha com qual esporte de invasão

4 respostas

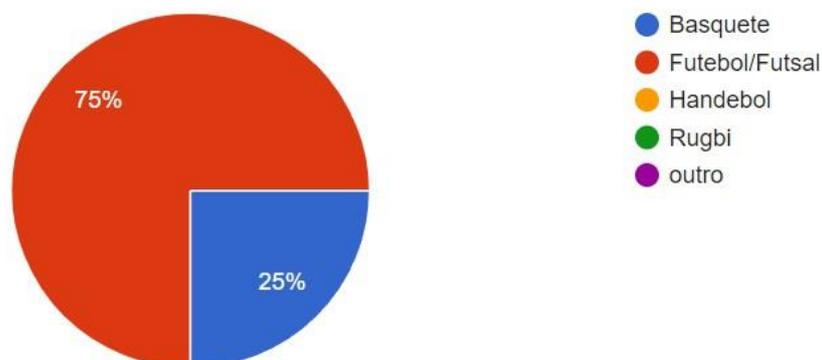


Gráfico 5. Esportes de invasão trabalhados

Quando perguntado sobre com qual gênero atua preponderantemente a resposta foi ambos os gêneros. (Gráfico 6).

O gênero que você atua é?

4 respostas

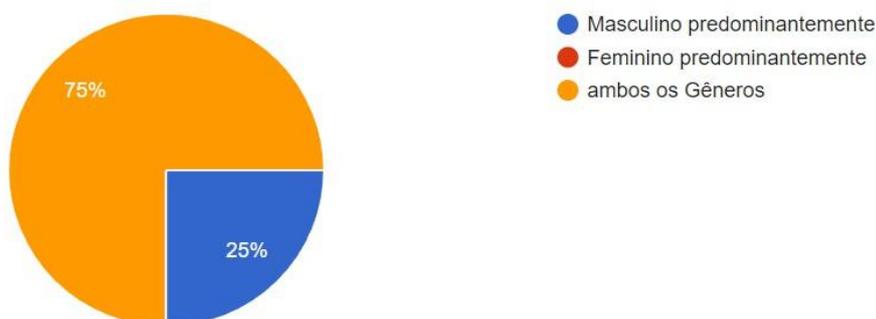


Gráfico 6. Gênero que atua no ensino do esporte de invasão

Questionados quanto a preferência de ensinar a partir da técnica ou da tática 75% dos participantes responderam trabalhas ambas conjuntamente e somente um participante respondeu começar sempre pela técnica. (gráfico 7).

Você inicia o ensino do esporte de invasão pela:

4 respostas

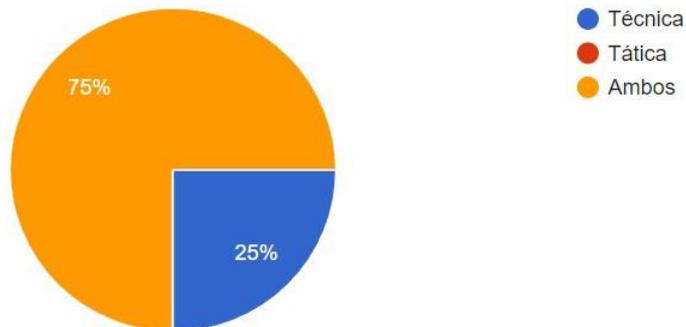


Gráfico 7. Gênero que atua no ensino do esporte de invasão

Quando perguntado sobre qual o professor acha ser mais importante no ensino do esporte de invasão a técnica ou a tática houve uma divisão dois acham ser a técnica e dois acham ser a tática conforme mostra o gráfico 8.

Para você professor/treinador é importante o:

4 respostas

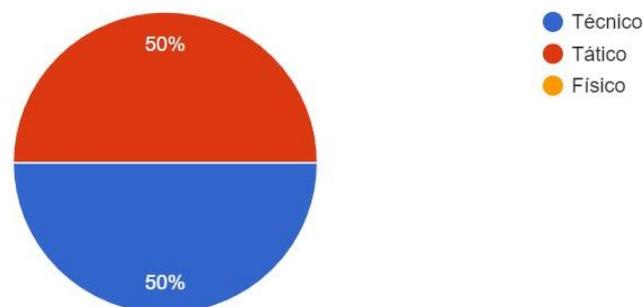


Gráfico 8. O que é mais importante a técnica ou a tática

Perguntado sobre os métodos em destaque neste artigo, qual sejam: analítico sintético, método global funcional, método misto, método situacional, as respostas ficaram divididas entre os métodos global funcional e método misto, um dos participantes respondeu utilizar todos os métodos listados participante 3 “*Utilizo todos os Métodos Listados anteriormente*”, conforme mostra o gráfico 9.

Qual o método de Ensino que você atua preferencialmente?

 Copiar

1 / 4 respostas corretas

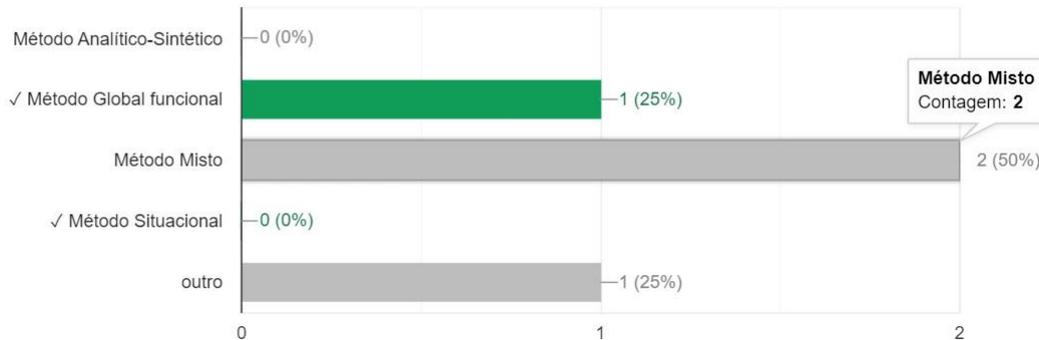


Gráfico 9. Método de ensino que utiliza para ensinar o esporte de invasão.

Sobre o porquê utiliza todos os métodos o participante 3 respondeu:

*Na minha concepção o Método está diretamente relacionado a parâmetros condicionantes do aluno, ou seja, a sua faixa etária, o seu desenvolvimento motor, as suas habilidades técnicas, as suas capacidades físicas entre outras. A utilização dos métodos de ensino oscila em conformidade com as necessidades gerais de cada grupo, turma e ou mesmo equipe. O que devo destacar é quanto a predominância de um em relação ao outro no processo de sistematização do treinamento diante da divisão das categorias da modalidade.*

Esta observação se faz coerente pois a ideia de utilizar métodos do simples para o mais complexo, e coerente segundo a literatura estudada.

Quando perguntado sobre qual método utiliza na faixa etária de 6 a 9 anos houve uma divisão nas respostas e cada participante optou por um método conforme gráfico 10.

Qual método você utiliza para a faixa etária 6 a 9 anos?

 Copiar

1 / 4 respostas corretas

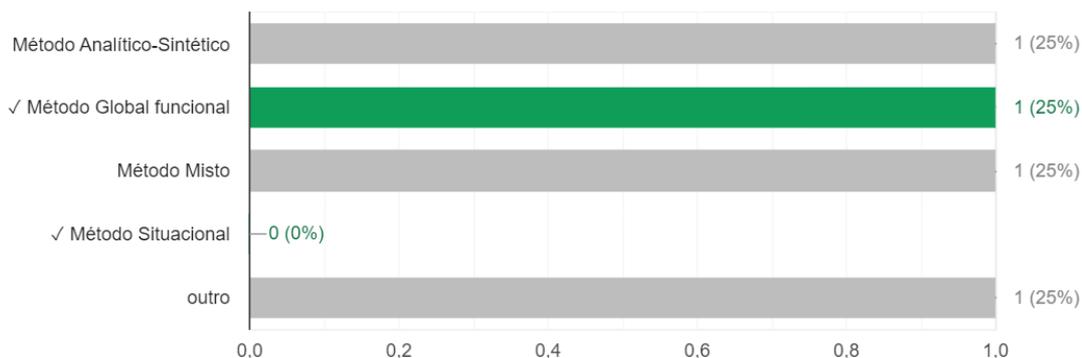


Gráfico 10. Método utilizado na faixa etária 6 a 9 anos.

Quando arguido sobre qual método utiliza na faixa etária de 10 a 13 anos não houve divisão nas respostas e os participantes responderam Método misto de acordo com o gráfico 11. O participante que respondeu outro é por que não trabalhava com esta faixa etária.

Qual método você utiliza para a faixa etária 10 a 13 anos?

 Copiar

0 / 4 respostas corretas

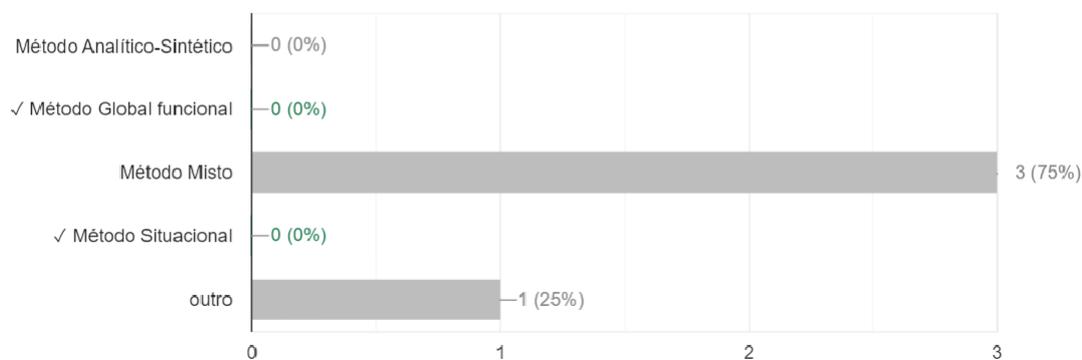


Gráfico 11. Método utilizado na faixa etária 10 a 13 anos.

Quando arguido sobre qual método utiliza na faixa etária de 14 a 15 anos a divisão quanto a escolha dos métodos surgiu novamente, porém com maior ênfase ao método misto, de acordo com o gráfico 12. O participante que respondeu outro é por que não trabalhava com esta faixa etária.

Qual método você utiliza para a faixa etária 14 a 15 anos?

 Copiar

1 / 4 respostas corretas

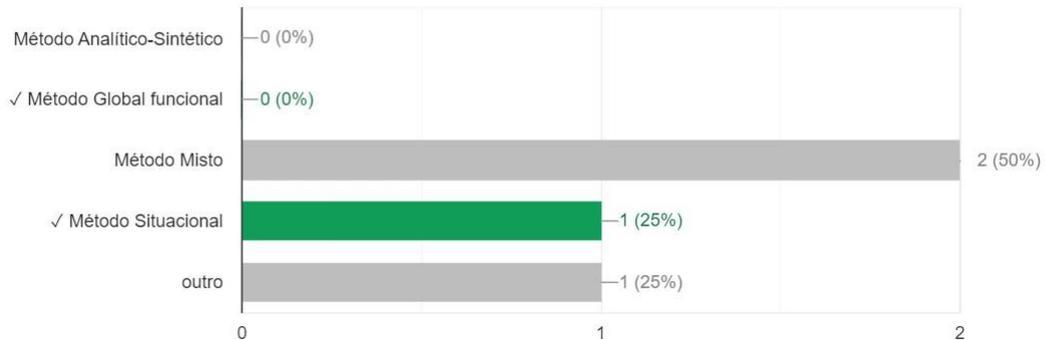


Gráfico 12. Método utilizado na faixa etária 14 a 15 anos.

Quando perguntado sobre o método e a faixa etária dos 16 aos 20 anos cada participante preferiu responder um método diferente, o que nos mostra que os métodos são validos e parte da idade dos participantes ou gosto do profissional. (Gráfico 13).

Qual método você utiliza para a faixa etária 16 a 20 anos?

 Copiar

2 / 4 respostas corretas

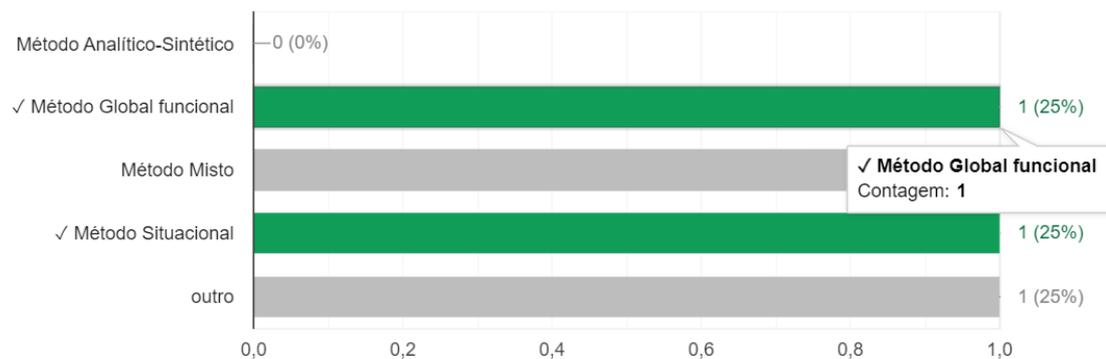


Gráfico 13. Método utilizado na faixa etária 16 a 20 anos.

Quanto a faixa etária acima dos 20 anos os participantes se dividiram nas respostas conforme mostra o gráfico 14. A opção ficou entre o método global funcional e método situacional, o que nos mostra que nesta faixa etária há uma tendência de se trabalhar mais sobre a tática em detrimento da técnica.

Qual método você utiliza para a faixa etária 21 a 25 anos?

 Copiar

2 / 4 respostas corretas

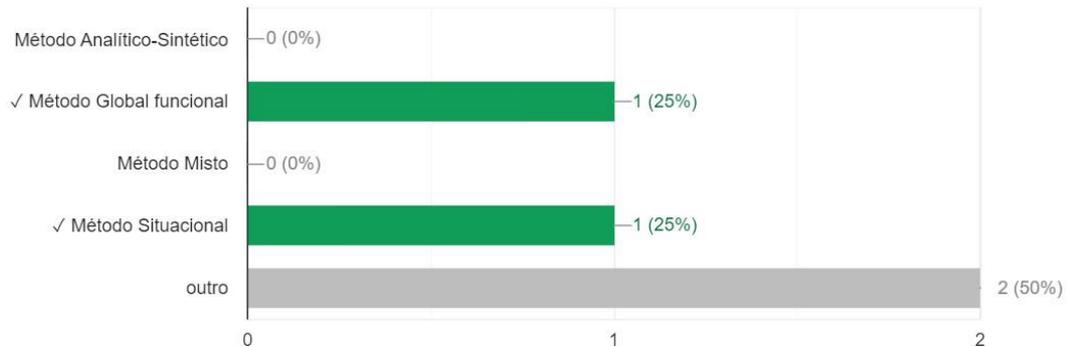


Gráfico 14. Método utilizado na faixa etária 20 a 25 anos

Os participantes ao serem indagados quanto a importância dos aspectos técnicos antes do tático; quanto a desenvolver o tático antes do técnico ou desenvolver concomitantemente os aspectos técnicos e táticos em busca da inteligência tática neste item houve unanimidade, todos concordaram em desenvolver tanto a técnica quanto a tática em prol da inteligência tática. (Gráfico 15)

Com a sua experiência, nos dias atuais o que é mais importante:

 Copia

4 respostas

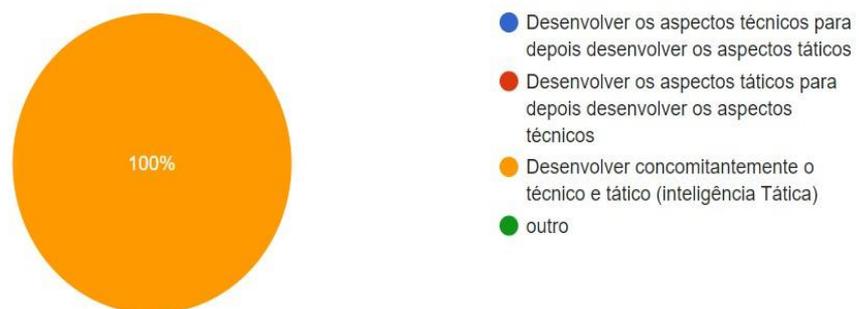


Gráfico 15. Aplicar a técnica ou a tática primeiro

Aproveitando o questionário buscamos saber a opinião dos participantes quanto a estimulação precoce e as respostas foram participante 1 “Não deveria existir, criança precisa ser criança. Conheço vários estudos que fala sobre essa frustração”.

Participante 2 asseverou que:

*A estimulação precoce desempenha um papel crucial no desenvolvimento infantil durante os primeiros anos de vida. Seja por meio de brincadeiras, esportes ou qualquer forma de estímulo, cada interação nessa fase é de imenso valor para o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional da criança.*

O participante 3 respondeu

*Acredito que essa temática necessite de um maior aprofundamento teórico. Tenho visto muitos profissionais menosprezando a capacidade de seus atletas por receio de prejudicar o desenvolvimento gradativo de suas potencialidades, em contrapartida, também vejo muitos tratando seus alunos como atletas profissionais. Percebo que esse tema não pode ser tratado de forma fixa e permanente, nos profissionais deveremos estar sempre atentos a constante evolução fisiológica que constroem as nuances da maturidade humana, principalmente nas categorias menores.*

Participante 4 afirmou que “Acho interessante este estímulo, ajuda muito no desenvolvimento da criança, porém tem que ser de forma que a criança se divirta e não se sinta pressionado ou forçado”.

As afirmações mostram que é um tema a ser muito discutido e que ainda é atual, e devemos nos alinhar as pesquisas contemporâneas e aprofundarmos os estudos sobre este tema.

## CONCLUSÃO

Os dados depois de analisados mostraram que os profissionais entendem ser importante ensinar o tático e o técnico, e os métodos são adotados conforme a idade do grupo e/ou necessidade em função das habilidades do grupo. A conclusão é que os principais métodos utilizados são o global funcional e o analítico sintético sendo estes mesclados conforme a evolução do grupo de atletas/alunos.

Mostraram ainda, que existe o conhecimento dos métodos e que estes são feitos levando em consideração a faixa etária dos alunos, e, sempre priorizando do mais simples para o mais complexo, além de julgarem necessário ensinar a técnica e a tática concomitantemente, a seguir apresentamos os dados coletados.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, G. F. Aspectos tático cognitivos: um estudo para a emergência do jogador inteligente no futsal. **Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício**. Disponível em: <[www.ibpex.com.br/www.rbff.com.br](http://www.ibpex.com.br/www.rbff.com.br)>.

CORRÊA, U. C.; SILVA, A. S. da; PAROLI, R. Efeitos de diferentes métodos de ensino na aprendizagem do futebol de salão. **Motriz**, Rio Claro, v. 10, n. 2, p. 79-88, mai/ago. 2004.

GRECO, P. J. **Metodologia do ensino dos esportes coletivos**: iniciação esportiva universal, aprendizado incidental–ensino intencional.

GONÇALVES, P. da S.; GUIMARÃES, M. S. **Metodologia do futebol e futsal**. Porto Alegre: Sagah, 2019.

GONZÁLES, F. J.; DARIDO, S. C.; OLIVEIRA, A. B. de. **Esportes de invasão**: basquetebol, futebol, futsal, handebol, ultimate frisbee. Maringá: EDUEM, 2014.

GONZÁLEZ, F. J.; BRACHT, V. **Metodologia do ensino dos esportes coletivos**. Vitória: UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2012.

MOREIRA, V. J. P.; MATIAS, C. J. A. da S.; GRECO, P. J. A influência dos métodos de ensino-aprendizagem-treinamento no conhecimento tático processual no futsal. **Motriz**, Rio Claro, v. 19, n. 1, p. 84-98, jan./mar. 2013.

OLIVEIRA, I. S. de; NOGUEIRA, D. M.; GONZÁLEZ, R. H. **Abordagens metodológicas parcial, global e os jogos condicionados como alternativa de treinamento para o futsal na seleção universitária masculina da Universidade Federal do Ceará**.

PINHO, S. T. de; ALVES, D. M.; GRECO, P. J.; SCHHILD, J. F. G. Método situacional e sua influência no conhecimento tático processual de escolares. **Motriz**, Rio Claro, v. 16, n. 3, p. 580-590, jul./set. 2010.

RUMMENING, M. dos, et al. **O futsal na educação física escolar**: interface necessária para o ensino.

SCAGLIA, A. J.; REVERDITO, R. S.; LIZANA, C. J. R. **Movimento**. Porto Alegre, v. 19, n. 04, p. 227-249, out/dez 2013.

SANTINI, J.; LIMA, L. D. da C. **Voleibol escolar**: da iniciação ao treinamento. 2. ed. Canoas, RS: Ed. Ulbra, 2008.

TANI, G. **Aprendizagem motora**: tendências, perspectivas e problemas de investigação. In: TANI, G. **Comportamento motor: aprendizagem e desenvolvimento**. Rio de Janeiro, RJ: Ganabara Koogan, 2008.

VOSER, R. da C. **Futsal**: princípios técnicos e táticos. 3. ed. Canoas, RS: Ed. Ulbra, 2011.